

**Observações do Embaixador sobre as Eleições**  
**Presidenciais,**  
**Escola de Formação de Professores Tchico Té, Guiné-**  
**Bissau**  
**5 de Novembro de 2019**

Senhoras e senhores, caros alunos,

Boa tarde,

Obrigado de estarem conosco neste momento crítico da história da Guiné-Bissau. Esta é a minha décimo segundo visita ao país. E é bom estar aqui mais uma vez.

Hoje quero falar brevemente sobre sobre as eleições como a base de um sistema democrático. As eleições permitem aos candidatos e partidos delinearem sua visão para o futuro de um país e concorrerem pelo apoio de seus cidadãos.

Embora ainda haja trabalho a ser feito, vimos acontecimentos que demonstram que a evolução do

processo eleitoral e democrático na Guiné-Bissau está a funcionar.

Com as eleições legislativas de Março vimos dois novos partidos da oposição a ganharem apoios significativos e assentos na Assembleia Nacional Popular. Este é um sinal claro de um sistema saudável e para mim significa duas coisas importantes:

Primeira, agora a vontade dos eleitores está a ser expressada no funcionamento do governo e da legislatura.

Em segundo lugar, as forças políticas da oposição na Guiné-Bissau estão a usar o processo político e as instituições apropriadas do estado para decidirem questões relacionadas à governação.

Esta é uma grande conquista, por mais frágil que pareça, as vezes, não deve ser tomada de ânimo leve num país com uma população diversificada, diferenças políticas significativas e prementes desafios de desenvolvimento.

Esta conquista justifica algo em que sempre acreditei, desde que cheguei há dois anos, e que afirmei várias vezes: os guineenses podem e devem se unir para resolver seus desacordos e levar o país adiante.

Obviamente, como amigos da Guiné-Bissau, a Comunidade Internacional está empenhada em apoiar.

A CEDEAO, as Nações Unidas e outros países desempenharam um papel crucial na disponibilidade de apoio político e ajuda ao desenvolvimento. Mas, no fim, o sucesso que vimos foi devido aos esforços do povo Guineense.

Felicito-vos pelo progresso obtido. As próximas semanas serão cruciais para garantir eleições livres, justas e transparentes. Já encontrei-me e continuarei a encontrar-me com todos os atores políticos.

Nosso apoio está centrado nas eleições como uma instituição basilar da democracia. Opômo-nos a qualquer acto que possa comprometer a legitimidade do processo eleitoral ou impedir eleições livres, justas e transparentes.

Digo isso porque acredito que essas eleições presidenciais serão um passo crítico no processo democrático da Guiné-Bissau.

A transição pacífica do poder - seja quem vocês escolherem - é um momento decisivo e um precedente importante a ser estabelecido aqui na Guiné-Bissau.

Uma presidência renovada será adicionada a uma legislatura revigorada para criar um governo plenamente eficaz. Estas três instituições juntas serão capazes de levar o país adiante.

Isso não quer dizer que não haverão divergências. Desacordos fazem parte da natureza política. Podemos e devemos discordar sobre questões que nos preocupam muito.

No entanto, essas questões devem ser resolvidas de acordo com a lei e pelas instituições apropriadas.

Congratulo as forças da lei e da ordem. A aplicação da lei, fortalecido pelo novo governo, teve muitos sucessos este ano na luta contra o crime organizado transnacional e o tráfico de drogas. Essa batalha deve continuar.

As Forças Armadas demonstraram um nível crescente de profissionalismo e mantiveram sua promessa de permanecer fora da arena política. Felecito-os por esta conquista tão importante.

O mundo está atento à situação da Guiné-Bissau e posso garantir, que os seus diversos parceiros esperam engajar-se com um governo estável e um país pacífico. É do nosso interesse mútuo que a Guiné-Bissau seja bem sucedidas.

Os Estados Unidos nunca desistiram da Guiné-Bissau. Nos últimos anos de crise, apoiamos programas nas áreas de saúde pública, educação, segurança, empreendedorismo, liderança, engajamento cívico, aplicação da lei e outras áreas.

Tantas coisas boas podem ser alcançadas seguinte eleições livres, justas e pacíficas, aceitas por todas as forças políticas do país.

Concluindo, apelo a todos os eleitores Guineenses a participarem nas próximas eleições. Esta é uma oportunidade histórica. Votem! Façam ouvir as vossas vozes.

Em seguida, apoiam o próximo presidente para que a Guiné-Bissau possa avançar. Como Embaixador, garanto que os Estados Unidos continuarão a ser vosso parceiro na construção de um futuro brilhante para a Guiné-Bissau.

Obrigado!

Aprovado: Embaixador ()

Rascunho: MYounger

Autorizada: DCM AHolman (ok)

Pol AArmstrong (ok)

PAS MMiller (ok)

Translation by Dina Adao